

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS RECÉM-NASCIDOS OPERADOS POR ENTEROCOLITE NECROSANTE

LETICIA FELDENS; JOÃO CARLOS KETZER DE SOUZA; RODRIGO FELDENS; JOSÉ CARLOS SOARES DE FRAGA

Introdução: A enterocolite necrosante é a doença do prematuro que sobreviveu, tem incidência entre 1% e 5% nos neonatos internados em UTI neonatal e uma mortalidade que pode variar de 20% até 50%. Sendo essa também a principal causa de laparotomia de urgência nesta faixa etária e a principal causa de intestino curto. **Objetivos:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos recém-nascidos operados por enterocolite necrosante. Determinar a taxa de mortalidade e suas causas. **Materiais e Método:** Estudo de corte retrospectivo com 141 recém-nascidos submetidos à laparotomia de urgência por enterocolite. Período de novembro de 1991 até dezembro de 2005 na UTI Neonatal do Hospital Nossa Senhora da Conceição. Análise estatística feita pelo programa estatístico SPSS 10.0. **Resultados e Conclusões:** Na amostra estudada encontramos 74 meninos (52,5%), o peso médio de nascimento de 1589g (mínimo de 660g e máximo de 3920g), idade gestacional média de 33,5 semanas (mínimo de 26 semanas e máximo de 42), 58,2% dos pacientes nasceram de parto vaginal, 119 recém-nascidos (84,8%) eram prematuros e 57 (40,4%) pequenos para a idade gestacional. A taxa de mortalidade observada foi de 48,2% e a sua maior causa foi a sepse, o que está de acordo com os dados da literatura.